

VALID SOLUÇÕES E SERVIÇOS DE SEGURANÇA EM MEIOS DE PAGAMENTO E IDENTIFICAÇÃO CAIXA

receber, levando em consideração as perdas históricas e uma avaliação individual das contas a receber com riscos de realização. **Vida útil dos bens do imobilizado e intangível:** Conforme descrito na Nota 2.1.3, a Administração revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente, ao encerramento de cada exercício. Em 31 de dezembro de 2013, a Administração concluiu que as vidas úteis dos bens do imobilizado e intangível eram adequadas, não sendo requeridos ajustes. **Provisão para participação nos lucros:** A participação nos lucros e resultados paga aos colaboradores (incluindo pessoal chave) é baseado na realização de métricas de desempenho, financeiras e de qualidade, bem como os objetivos individuais dos colaboradores, determinados anualmente. Esta provisão é constituída mensalmente, sendo recalcada a cada mês com base na melhor estimativa das metas atingidas, conforme estabelecido no processo orçamentário anual. **Valor Justo de Instrumentos Financeiros:** Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser objeto de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

4. Caixa e equivalentes de caixa:

Controladora		Consolidado	
31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
(Reapresentado)			
Caixa e bancos	5.486	2.551	34.015
Equivalentes de caixa	84.562	28.207	118.188
Total	90.048	30.758	152.203

Os equivalentes de caixa referem-se a aplicações financeiras mantidas em bancos de primeira linha, com liquidez imediata, portanto, podendo ser realigadas a qualquer tempo, com habilidade de pronta conversão em um valor conhecido de caixa e com risco insignificante de perda de valor. As aplicações financeiras compreendem Certificado de Depósito Bancário - CDB e operações compromissadas com bancos de débito e credores, com garantia de recompra e são remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e, portanto, já estão reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida do resultado. O aumento do saldo de equivalentes de caixa no período se refere, principalmente, à liberação da aplicação financeira – caixa restrito que lastreava o empréstimo conforme Nota 8.

5. Contas a receber:

Controladora		Consolidado	
31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
(Reapresentado)			
Contas a receber de clientes	106.090	89.991	233.568
Provisão para perdas sobre créditos	(189)	(593)	(1.439)
Total	105.901	89.398	232.129

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento está demonstrada a seguir:

Controladora		Consolidado	
31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
(Reapresentado)			
A vencer	65.139	65.682	148.626
Vencidos	25.476	10.496	42.633
De 31 a 60 dias	5.127	7.961	13.126
De 61 a 90 dias	2.100	1.051	9.193
De 91 a 120 dias	705	2.143	3.704
Há mais de 121 dias	7.543	2.658	16.286
Total vencidos	40.951	24.309	84.942
Total	106.091	89.991	233.568

A Companhia não apresenta a movimentação da provisão para perdas sobre crédito por considerar sua natureza e movimentação materiais. A Companhia analisa os saldos de contas a receber vencidos de forma individualizada e com base no histórico de recebimentos, e entende que em 31 de dezembro de 2013 e 2012 os montantes provisionados são suficientes para cobrir eventuais perdas.

6. Impostos a recuperar:

Controladora		Consolidado	
31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
(Reapresentado)			
IR a recuperar	6.975	2.512	12.733
ICMS a recuperar	993	499	6.999
ICMS a recuperar	704	177	1.459
PII a recuperar	8.723	5.898	9.112
Impostos federais retidos por clientes	291	-	325
INSS a recuperar	-	-	157
Outros	1	9	1
Total	17.687	9.095	24.785

Matéria prima (Vmark) - Este aplicação restrita em compostos de Certificados de Depósitos Bancários (CDB) junto ao Deutsche Bank S.A. e sua remuneração era indexada a 100% da variação do CDI. A liberação desta aplicação estava condicionada às amortizações do empréstimo e pagamento de juros adquirido pela Valid USA. Em 4 de junho de 2013 foi liberada a 1ª parcela de aplicação financeira restrita no montante de R\$ 1.319 mediante o pagamento da 1ª parcela dos juros do empréstimo adquirido pela Valid USA. Em 31 de julho de 2013 a Valid USA e sua controladora Valid USA, assinaram o aditamento ao contrato de empréstimo e garantias celebrado junto ao Deutsche Bank S.A. em 26 de novembro de 2012. De acordo com este aditivo contratual, os numerários dados em garantia ao empréstimo pela Valid USA, que estavam alocados no grupo de aplicações financeiras – caixa restrito foram liberadas em sua totalidade para o caixa da Companhia a partir de 05 de agosto de 2013, sendo R\$ 102.265 referente ao principal aplicado e R\$ 659 e R\$ 497 referente a rendimentos auferidos dos exercícios de 2012 e 2013, respectivamente. Adicionalmente, os contratos de Swap cambial mencionados na nota explicativa 24, foram liquidados e geraram na data de 5 de agosto de 2013 uma entrada de caixa na Valid USA. Na mesma data, uma taxa de ajuste de risco de empréstimo no montante total de USD 3.500 aumentando o valor do principal de USD 49.000 para USD 52.500, mantendo, porém, o cronograma de pagamentos e efetuando um ajuste na taxa efetiva do contrato, sendo o mesmo amortizado pelo prazo contratual conforme Nota 13.

8. Aplicações financeiras – caixa restrito:

Controladora		Consolidado	
31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
(Reapresentado)			
Total circulante	-	2.661	-
Total não circulante	-	100.263	100.263
Total	-	102.924	102.924

As aplicações financeiras – caixa restrito lastreavam o empréstimo tomado pela controlada Valid USA para a aquisição dos ativos da empresa Vmark, Inc. ("Vmark"). Estas aplicações restritas eram compostas de Certificados de Depósitos Bancários (CDB) junto ao Deutsche Bank S.A. e sua remuneração era indexada a 100% da variação do CDI. A liberação desta aplicação estava condicionada às amortizações do empréstimo e pagamento de juros adquirido pela Valid USA. Em 4 de junho de 2013 foi liberada a 1ª parcela de aplicação financeira restrita no montante de R\$ 1.319 mediante o pagamento da 1ª parcela dos juros do empréstimo adquirido pela Valid USA. Em 31 de julho de 2013 a Valid USA e sua controladora Valid USA, assinaram o aditamento ao contrato de empréstimo e garantias celebrado junto ao Deutsche Bank S.A. em 26 de novembro de 2012. De acordo com este aditivo contratual, os numerários dados em garantia ao empréstimo pela Valid USA, que estavam alocados no grupo de aplicações financeiras – caixa restrito foram liberadas em sua totalidade para o caixa da Companhia a partir de 05 de agosto de 2013, sendo R\$ 102.265 referente ao principal aplicado e R\$ 659 e R\$ 497 referente a rendimentos auferidos dos exercícios de 2012 e 2013, respectivamente. Adicionalmente, os contratos de Swap cambial mencionados na nota explicativa 24, foram liquidados e geraram na data de 5 de agosto de 2013 uma entrada de caixa na Valid USA. Na mesma data, uma taxa de ajuste de risco de empréstimo no montante total de USD 3.500 aumentando o valor do principal de USD 49.000 para USD 52.500, mantendo, porém, o cronograma de pagamentos e efetuando um ajuste na taxa efetiva do contrato, sendo o mesmo amortizado pelo prazo contratual conforme Nota 13.

9. Depósitos judiciais:

Controladora		Consolidado	
31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
(Reapresentado)			
Trabalhistas	9.217	7.351	13.258
Tributários	8.339	8.698	8.339
Cíveis, comerciais e outros	6.897	251	6.897
Total	24.453	16.300	28.494

Em 8 de fevereiro de 2013 a Companhia efetuou depósito judicial referente ao processo nº 2008.34.00.029636-4 no valor de R\$ 6.646. Este depósito possui exceção, tem como parte a Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL e o processo trata-se de uma ação de suspensão de exigibilidade de multa imposta pela mesma à Companhia no processo administrativo nº 53.008.09981/2004, por suposta produção de cartão indutivo com número de certificado vencido. **10. Imposto de renda e contribuição social diferidos:** Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativo e passivo e sua movimentação estão apresentados a seguir:

Controladora		Consolidado	
31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
(Reapresentado)			
Comissões a pagar	573	941	3.079
Provisão para fretes	121	63	184
Provisão para obsolescência imobilizado	1.420	(1)	1.419
Provisão para royalties	770	854	1.624
Provisão honorários advocatícios	476	108	584
Outras adições temporárias	1.278	1.278	1.278
Outras adições temporárias	1.062	916	1.978
Total imposto diferido ativo	6.554	4.215	10.769

Impostos diferido passivos com relação a:
Diferença depreciação – CPC 27 (2.730) (1.507) (4.237)
Total imposto diferido passivo (2.730) (1.507) (4.237)
Total imposto diferido 3.824 2.708 6.532

Controladora		Consolidado	
31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
(Reapresentado)			
Impostos diferido ativos com relação a:			
Provisões	3.012	439	3.451
Efeito fiscal da contraprestação contingente	687	6.626	6.626
Prejuízo fiscal - base negativa de CSLL	10.182	8.087	18.669
Provisão para fretes	158	60	218
Provisão para obsolescência do imobilizado	1.420	(1)	1.419
Provisão para royalties	771	860	1.631
Provisão honorários advocatícios	476	108	584
Provisão para P.R.	1.278	1.278	1.278
Outras adições temporárias	2.003	1.872	3.875
Total imposto diferido ativo	18.709	19.884	38.593

Impostos diferido passivos com relação a:
Amortização fiscal do ativo depreciação (30.934) (3.363) (34.297)
Diferença depreciação – CPC 27 (2.908) (1.669) (4.577)
Total imposto diferido passivo (33.842) (5.032) (38.874)
Total imposto diferido (15.133) (2.248)

As outras adições temporárias são compostas, principalmente, por provisões referentes a despesas incorridas com serviços prestados por terceiros. O órgão que no momento da aquisição da Interprint e suas subsidiárias, suportado pela expectativa de rentabilidade futura, não é passível de amortização para fins contábeis desde 1º de novembro de 2009. Entretanto, o mesmo continua a ser amortizado para fins fiscais com base no Regime Tributário de Transição ("RTT") instituído pela Lei nº 11.941/09. Desta forma, a Companhia constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos passivos pela diferença tributária tributável. A Companhia também constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre as diferenças entre o encargo de depreciação apurado considerando a legislação tributária e o encargo de depreciação registrado em sua contabilidade societária (considerando a vida útil do bem). A Companhia efetuou, para fins de demonstração, a compensação dos ativos e passivos fiscais diferidos da seguinte forma:

Controladora		Consolidado	
31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
(Reapresentado)			
Valid	Interprint	Valid USA	Outras
10.769	7.880	13.791	6.153
(4.237)	(34.637)	-	(38.874)
Total ativos fiscais	6.532	13.791	6.153
Total passivos fiscais	(26.572)	(26.572)	(26.572)

A seguir estão apresentados os prazos de expectativa de realização dos ativos de tributos diferidos:

Controladora		Consolidado	
2014	2015	2014	2015
2014	3.649	7.695	17.037
2015	2.883	3.074	9.926
2017	-	-	4.394
a partir de 2017	-	-	610
Total	6.532	10.769	38.593

11. Investimentos e intangível: Investimentos: A movimentação dos saldos de investimentos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 está demonstrada como segue:

Controladora		Consolidado	
Saldo em 31/12/2012	Adições (baixas)	Variação cambial	Equivalência patrimonial
297.003	1.511	12.010	59.907
			(44.000)
			326.431

Controladas e controladas em conjunto

Total dos ativos	Total dos passivos	Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Quantidade de ações (votos (de mil))	% de participação
Valid	897	14	(62)	883	1.031
Interprint	269.141	46.991	(1.722)	215.449	227.500
Valid Espanha	14.181	38.924	(1.772)	37.428	(***)
Valid Argentina	9.463	1.583	(1.836)	2.955	-
Valid do Chile	7	(72)	-	-	-
Trust	12.406	-	2.500	(4.000)	10.906
	254.014	1.511	6.315	59.907	(44.000)
					277.747

Ágio

Valid Espanha	Valid Argentina	Trust
33.161	6.195	39.696
6.179	3.649	5.339
42.989	(840)	45.824
Total	297.003	1.511

Investimento

Saldo em 31/12/2012	Adições (baixas)	Variação cambial	Equivalência patrimonial	Dividendos distribuídos	Saldo em 31/12/2013
4.998	-	-	4.251	(2.494)	6.355
19.601	-	-	(1.908)	-	17.693
Total	24.199	-	2.343	(2.494)	24.048

As principais informações sobre as controladas e controladas em conjunto podem ser resumidas da seguinte forma:

Controladora		Consolidado	
31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012
(Reapresentado)			
Valid	Interprint	Valid USA	Outras
204.744	26.528	9.463	1.583
(120)	(8.126)	(1.836)	(72)
50.827	2.955	2.955	-
(40.000)	12.898	-	-
215.451	37.609	164	100
15.102	3.599	19.025	(***)
1.289	2.963	14.922	(***)
5.812	1.502	1	(***)
17.809	48.324	17.500	100
(33.842)	1.905	100	(***)
(15.133)	1.163	9.725	(***)
Total	297.003	1.511	12.010

Controladas e controladas em conjunto

Total dos ativos	Total dos passivos	Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Quantidade de ações (votos (de mil))	% de participação
Valid	897	14	(62)	883	1.031
Interprint	269.141	46.991	(1.722)	215.449	227.500
Valid Espanha	14.181	38.924	(1.772)	37.428	(***)
Valid Argentina	9.463	1.583	(1.836)	2.955	-
Valid do Chile	7	(72)	-	-	-
Trust	12.406	-	2.500	(4.000)	10.906
	254.014	1.511	6.315	59.907	(44.000)
					277.747

Ágio

Valid Espanha	Valid Argentina	Trust
33.161	6.195	39.696
6.179	3.649	5.339
42.989	(840)	45.824
Total	297.003	1.511

Investimento

Saldo em 31/12/2012	Adições (baixas)	Variação cambial	Equivalência patrimonial	Dividendos distribuídos	Saldo em 31/12/2013
4.998	-	-	4.251	(2.494)	6.355
19.601	-	-	(1.908)	-	17.693
Total	24.199	-	2.343	(2.494)	24.048

As principais informações sobre as controladas e controladas em conjunto podem ser resumidas da seguinte forma:

Controladora		Consolidado	
31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012
(Reapresentado)			
Valid	Interprint	Valid USA	Outras
204.744	26.528	9.463	1.583
(120)	(8.126)	(1.836)	(72)
50.827	2.955	2.955	-
(40.000)	12.898	-	-
215.451	37.609	164	100
15.102	3.599	19.025	(***)
1.289	2.963	14.922	(***)
5.812	1.502	1	(***)
17.809	48.324	17.500	100
(33.842)	1.905	100	(***)
(15.133)	1.163	9.725	(***)
Total	297		

VALID SOLUÇÕES E SERVIÇOS DE SEGURANÇA EM MEIOS DE PAGAMENTO E IDENTIFICAÇÃO S.A.

26. Receita de vendas líquida:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Receita bruta de vendas e serviços	710.221	698.241	1.321.158	1.021.830
Impostos sobre vendas	(89.217)	(86.268)	(118.528)	(110.417)
Devoluções sobre vendas	(22.977)	(11.993)	(27.638)	(14.711)
Receita de vendas líquida	598.027	599.980	1.174.992	896.702

27. Despesas por natureza: A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. O detalhamento das despesas por natureza está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Mão de obra	141.227	129.691	267.667	167.491
Benefícios a empregados	43.369	41.431	58.017	48.496
Impostos e taxas	45.665	42.716	54.015	65.498
Aluguel	26.692	27.762	45.520	29.721
Depreciação e amortização	28.787	22.799	48.658	32.563
Material de consumo/Matéria prima	149.650	152.641	287.996	226.318
Serviços de terceiros	23.268	20.808	55.415	36.956
Manutenção	13.058	13.710	23.958	16.749
Utilidades e serviços	32.382	27.969	62.264	41.788
Comissões sobre vendas	10.983	11.325	24.412	15.088
Frete sobre vendas	12.373	9.738	30.232	22.498
Gerais e outros	28.233	17.482	37.104	29.384
	555.687	518.072	1.006.741	721.067
Classificados como				
Custos das mercadorias e serviços	486.047	448.787	873.026	624.291
Despesas com vendas	36.925	33.462	84.961	58.706
Despesas administrativas	32.715	35.823	48.754	38.070
	555.687	518.072	1.006.741	721.067

28. Receitas e despesas financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Receitas financeiras				
Aplicação financeira	17.712	5.426	21.803	8.870
Atualizações contas a receber/mútuo	12.559	2.643	2.025	2.768
Variação monetária	453	617	495	628
Outros	788	81	1.672	550
	31.512	8.767	25.995	12.816
Despesas financeiras				
Juros sobre debêntures e empréstimos	(26.794)	(18.596)	(33.272)	(18.856)
Swap	-	(596)	-	(596)
Juros variação cambial	(9.701)	-	(2.313)	(890)
Despesas bancárias	(1.190)	(1.381)	(2.091)	(1.881)
Outros	(769)	(14)	(1.211)	(2.127)
	(38.454)	(20.587)	(38.887)	(24.350)
Total líquido	(6.942)	(11.820)	(12.892)	(11.534)

29. Divulgações adicionais a demonstração do fluxo de caixa:

a) Transações não caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Ações em tesouraria resgatadas para liquidação de passivo	2.587	2.354	2.587	2.354
Dividendos declarados e não recebidos	-	25.057	1.188	1.094
Imobilizado adquirido e não pago	2.607	1.686	2.654	1.790
Imobilizado adquirido através de leasing financeiro	-	27.416	-	27.416
Contraprestação contingente referente aquisição da ScreenCheck não liquidado	-	-	6.641	-

b) Aquisição da ScreenCheck:

	Controladora		Consolidado		16/08/2013
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	ScreenCheck
Caixa e equivalentes de caixa					354
Contas a receber de clientes					2.448
Estoques					1.397
Outras contas a receber					191
Ativo não circulante					3
Imobilizado					1.888
Intangível					4.466
Fornecedores					(849)
Impostos e taxas a recolher					(253)
Outras contas a pagar					(1.351)
Ágio na aquisição					8.968
Preço de compra					17.262
Contraprestação contingente					(6.641)
Valor liquidado em caixa					10.621
Caixa adquirido da controlada					(354)
Caixa pago pela aquisição, líquido do caixa adquirido					10.267

30. Eventos Subsequentes: • Em 21 de janeiro de 2014, a Companhia através de reunião do Conselho de Administração, aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio, com base no balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2013, no montante de R\$ 5.887, equivalente ao valor bruto de R\$ 0,105882353 (em Reais) por ação. O pagamento foi realizado no dia 31 de janeiro de 2014. • Em 21 de janeiro de 2014 a subsidiária indireta Valid Certificadora teve liberado mais uma parcela da linha de crédito contratada junto ao BNDES no montante de R\$ 5.000, perfazendo até esta data uma captação total de R\$ 26.500 dos R\$ 29.875 contratados. • Em 10 de fevereiro de 2014 a Companhia transferiu para sua controlada Valid Espanha o montante de US\$ 2.500. Essa transferência está lastreada pelo contrato de mútuo que as empresas têm firmado entre si conforme Nota 18. **Declaração dos Diretores da Companhia sobre as Demonstrações Financeiras:** Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que examinou, discutiu, revisou e concordou com todas as informações contidas nas Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013. **Declaração dos Diretores da Companhia sobre o Parecer dos Auditores Independentes:** Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que examinou, discutiu, revisou e concordou com a opinião de seus auditores independentes referenciada no relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

DIRETORIA: José Roberto Mauro – Diretor Presidente; Carlos Afonso Seigneur d'Albuquerque – Diretor Financeiro e de Relações com investidores; Zênio Rimes de Almeida – Diretor de Identificação; Salvador G. Cabrera Aguilar – Diretor de Telecom. CONTADOR: Domingo José Antelo Gonzalez – CRC-RJ 51.066-1; CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Sidney Levy – Presidente; Marclio Marques Moreira – Vice-Presidente e Conselheiro Independente; Antônio Batista Coury Jr. – Conselheiro Independente; Bruno Constantino Alexandre dos Santos – Conselheiro Independente; Guilherme Afonso Ferreira – Conselheiro Independente; Luiz Mauricio Leuzinger – Conselheiro; Claudio Almeida Prado – Conselheiro Independente.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A. Rio de Janeiro - RJ. Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras: A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Ênfases: Diferença entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS quanto à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Conforme descrito na nota explicativa nº 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Companhia essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressaltada em função desse assunto. Reapresentação dos valores correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012: Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.22, em decorrência das mudanças de políticas contábeis, os valores correspondentes aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2012 e as correspondentes demonstrações de resultado consolidado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar) consolidados, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23/IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1)/IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto. Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado: Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Auditoria do balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2012: o exame do balanço patrimonial consolidado, levantado em 31 de janeiro de 2012, ora reapresentado em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa nº 2.22, conforme previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 19 de março de 2014, sem ressalvas. O balanço patrimonial individual, levantado em 1º de janeiro de 2012, apresentado para fins de comparação, foi anteriormente auditado por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 16 de fevereiro de 2012, sem ressalvas e contendo parágrafo de ênfase, sem modificação da sua opinião, referente à diferença na avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que, para fins de IFRS, seria custo ou valor justo. Rio de Janeiro, 19 de março de 2014. DELOITTE TOUCHE TOHMATSU - Auditores Independentes - CRC 2SP 011.609/O-8-“F” RJ; Paulo Roberto Marques Garrucho - Contador - CRC 1RJ 052.813/O-1.